


[\(https://www.poder360.com.br\)](https://www.poder360.com.br)
Você está em: Internacional (<https://www.poder360.com.br/internacional/>)

Os reais vencedores da guerra comercial entre EUA e China

Sudeste Asiático se beneficia

México também tem vantagens



Antes da disputa, 23% das importações dos EUA vinham do gigante asiático

DEUTSCHE WELLE (HTTPS://WWW.POWER360.COM.BR/AUTHOR/DEUTSCHE-WELLE/)

01.nov.2020 (domingo) - 22h55

O negócio de Dung Trans está crescendo. “No ano passado, adicionamos um segundo andar à nossa fábrica. E agora procuramos um novo local quatro vezes maior do que o atual”, diz o empresário. Para sua companhia, a fabricante de eletrônicos Spartronics, a disputa comercial entre China e os Estados Unidos tem sido uma bênção. E ele não está sozinho.

Os Estados Unidos e a China estão envolvidos em uma disputa comercial há mais de dois anos. Entre julho de 2018 e setembro de 2019, os EUA impuseram tarifas de até 25% sobre quase todas as importações da China.

Receba a newsletter do Poder360



OK

As tarifas tiveram um impacto profundo. Antes do início da disputa, 23% de todas as importações dos EUA vinham da China –mais de 526 bilhões de dólares apenas em 2017. No final de 2019, esse valor caiu para 18% –uma redução de mais de 26 bilhões de dólares.

O Poder360 utiliza cookies para garantir a melhor experiência a seus usuários.

[Estou ciente](#)

[Saber mais \(https://www.poder360.com.br/politica-de-privacade/\)](https://www.poder360.com.br/politica-de-privacade/)



[\(https://www.poder360.com.br\)](https://www.poder360.com.br)Você está em: Internacional (<https://www.poder360.com.br/internacional/>)

Para os consumidores dos EUA, a disputa fez com que muitos tivessem que pagar preços mais altos pelos produtos chineses, enquanto para a China, isso levou principalmente a uma perda no valor das exportações, de acordo com uma análise da ONU de novembro de 2019.

Um olhar sobre as maiores exportações chinesas para os EUA confirma que as empresas americanas estavam adquirindo substancialmente menos telefones celulares, computadores e móveis da potência econômica asiática no final de 2019 do que no final de 2017, antes de a guerra comercial começar.

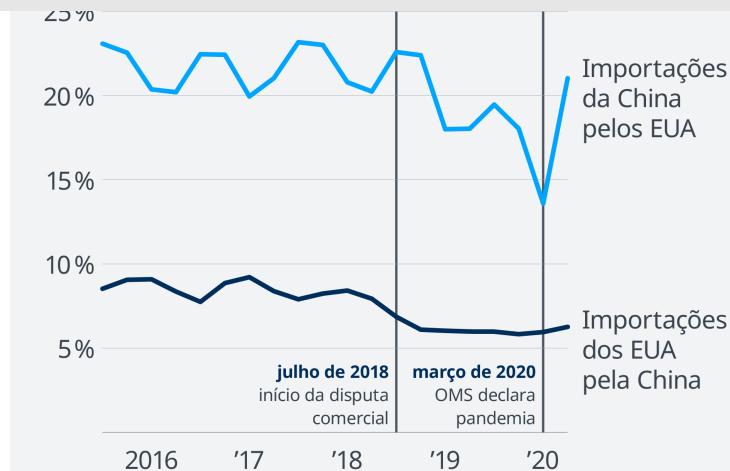
TRÉGUA COMERCIAL E PANDEMIA

Em janeiro de 2020, os EUA e a China assinaram a “fase 1” do acordo, visando diminuir as tensões comerciais. Convidou a China a comprar bilhões a mais em produtos americanos, a fim de reduzir o superávit comercial chinês com os EUA. A condição foi considerada irreal antes mesmo de o acordo entrar em vigor. A pandemia piorou a situação.

“As exigências para importações adicionais de produtos americanos parecem muito, muito desafiadoras, dado que o crescimento da economia chinesa será muito mais lento do que o previsto em janeiro”, diz Yasuyuki Sawada. Além disso, o acordo manteve as tarifas existentes em vigor, efetivamente paralisando o conflito em vez de resolvê-lo.

A pandemia que se seguiu efetivamente interrompeu as cadeias de abastecimento globais. Mas a economia da China conseguiu se recuperar a partir do 2º trimestre de 2020. Como uma das primeiras grandes economias a sair do bloqueio, o país foi capaz de fornecer a nações como os EUA os produtos de que precisam.

“Parte disso se deveu ao aumento das exportações de suprimentos e equipamentos de saúde”, ressalta Sawada. As importações de máscaras da China para os Estados Unidos, por exemplo, aumentaram mais de 10 vezes.


[\(https://www.poder360.com.br\)](https://www.poder360.com.br)
Você está em: Internacional (<https://www.poder360.com.br/internacional/>)

*Importações da China pelos EUA e vice-versa,
percentual de todas as importações*

 Fonte: ITC Trade Map | Metodologia: github.com/dw-data/trade-dispute

Isso foi ajudado pelas muitas exceções tarifárias concedidas pelos Estados Unidos nos últimos meses em relação a produtos como luvas cirúrgicas e máscaras, mas também muitos itens eletrônicos, peças automotivas e outros. Tudo isso impulsionou o comércio entre os EUA e a China quase de volta aos níveis anteriores à disputa.

Mas os efeitos da guerra comercial ainda estão sendo sentidos. Enquanto os preços das importações chinesas subiram durante a disputa, a demanda americana por celulares, computadores, lâmpadas ou impressoras não cessou. Como resultado, os consumidores e fabricantes dos EUA estão mudando para outros países para obter os produtos de que precisam.

SUDESTE ASIÁTICO E MÉXICO SE BENEFICIARAM

Para alguns, os ganhos desse redirecionamento comercial podem até superar os efeitos negativos da disputa. *“Para economias emergentes não chinesas, o impacto positivo predomina”*, alerta Sawada. *“O ganho parece ser maior para países que podem produzir produtos semelhantes aos fabricados na China.”*

Entre os que mais se beneficiaram está o vizinho dos Estados Unidos, o México: entre 2017 e 2019, o país exportou cerca de 4,7 bilhões de dólares a mais para os EUA em decorrência da disputa comercial.

Os bilhões faturados adicionalmente são especialmente significativos para países com PIBs mais baixos, como Vietnã, Malásia ou Taiwan. Entre eles, o Vietnã é o vencedor claro: os 6,4 bilhões de dólares adicionais ganhos durante os 2 anos do

O Poder360 utiliza cookies para garantir a melhor experiência a seus usuários.

[Estou ciente](#)

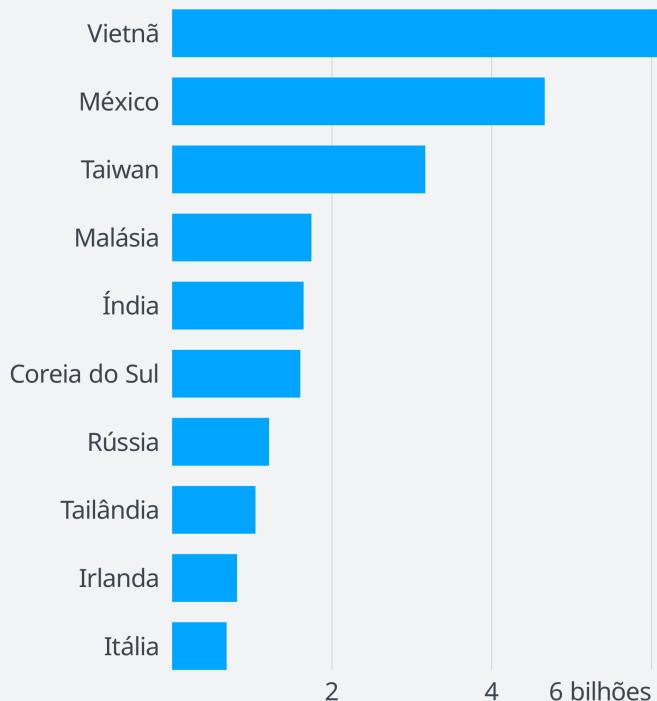
[Saber mais \(https://www.poder360.com.br/politica-de-privacidade/\)](https://www.poder360.com.br/politica-de-privacidade/)




[\(https://www.poder360.com.br\)](https://www.poder360.com.br)

 Você está em: Internacional (<https://www.poder360.com.br/internacional/>)

Vietnã e México foram os que mais ganharam durante os dois anos de disputa comercial



aumento das exportações trimestrais para os EUA entre o 4º trimestre de 2017 e o 4º trimestre de 2019, em bilhões de dólares

 Fonte: ITC Trade Map | Metodologia: github.com/dw-data/trade-dispute

Este é o resultado de uma análise DW a partir das importações dos EUA entre 2017 e 2019, visando descobrir quais os países e quais setores, em particular, se beneficiaram mais. Uma pista para a importância de um exportador é a participação de mercado que seus produtos conquistam entre todos os importados por seu parceiro comercial.

Por exemplo, a China fornecia 62% dos computadores importados pelos EUA. No final de 2019, esse valor caiu para 44%, uma perda de mais de 5 bilhões de

O Poder360 utiliza cookies para garantir a melhor experiência a seus usuários.

[Estou ciente](#)

[Saber mais \(https://www.poder360.com.br/politica-de-privacade/\)](https://www.poder360.com.br/politica-de-privacade/)



[\(https://www.poder360.com.br\)](https://www.poder360.com.br)Você está em: Internacional (<https://www.poder360.com.br/internacional/>)

Para o México, porém, a pandemia interrompeu os ganhos obtidos nos últimos 2 anos. As importações do México para os EUA despencaram. Até menos produtos chegam do México para os EUA agora do que antes do início da disputa comercial.

Mas, até agora, o Vietnã e outras economias do Sudeste Asiático conseguiram manter seus ganhos. Alguns, como Vietnã e Taiwan, até aumentaram ainda mais suas exportações para os Estados Unidos.

Isso se deve em parte ao fato de países como o Vietnã há muito tempo terem começado a se posicionar como alternativas para a China. “O Vietnã aumentou progressivamente a fabricação, atraindo investidores estrangeiros e aumentando as exportações para os EUA“, diz Khiem Vu, gerente no Vietnã da Global Resources, que agência que conecta empresas a fornecedores na Ásia.

A disputa comercial acelerou a decisão de multinacionais de se mudarem da China, segundo ele. “Muitos forçaram seus atuais fabricantes chineses a transferir a produção para o Vietnã. Por exemplo, o fabricante chineses que produzem sandálias Crocs construiram fábricas empregando vários milhares de trabalhadores em Phu Tho, para atender apenas o mercado dos Estados Unidos“, frisa.

DEMANDA POR ELETRÔNICOS DO VIETNÃ

A Crocs não é a única empresa de calçados fazendo essa mudança. O Vietnã exportou 30% a mais em calçados para os Estados Unidos no final de 2019 do que há dois anos, enquanto as exportações da China diminuíram 15%. “Produtos de mão de obra intensiva com altas tarifas na China, como bolsas, malas, óculos, roupas, móveis e eletrônicos, podem tornar os fornecedores vietnamitas mais competitivos do que nunca“, sublinha Khiem Vu.

A maior mudança é registrada no setor de itens eletrônicos, como os fabricados na Spartronics, assim como celulares e computadores. O Vietnã mais que dobrou suas exportações de celulares para os Estados Unidos entre o final de 2017 e 2019.

Para a Spartronics, a pandemia apenas acelerou o crescimento. “Temos sorte de estar no lugar certo na hora certa“, comemora Dung Tran. Parte de seu negócio vem da fabricação de produtos médicos, como ventiladores e kits de teste para covid-19. “Está crescendo incrivelmente. Nossa superávit está compensando os desafios que enfrentamos em nossos outros segmentos.“

Dung Tran diz que tudo isso trouxe mudanças visíveis no Vietnã. “Eu morava no Vale do Silício, Califórnia. Posso comparar o que estamos experimentando no Vietnã com o boom das pontocom naquela época. Se você já esteve no Vietnã

O Poder360 utiliza cookies para garantir a melhor experiência a seus usuários.

[Estou ciente](#)[Saber mais \(https://www.poder360.com.br/politica-de-privacade/\)](https://www.poder360.com.br/politica-de-privacade/)



[\(https://www.poder360.com.br\)](https://www.poder360.com.br)

Você está em: Internacional (<https://www.poder360.com.br/internacional/>)

ESPERANÇA DE FIM DA GUERRA COMERCIAL

Ele está confiante de que as mudanças que viu em seus negócios e em todo o Vietnã vieram para ficar. “Acho que o Sudeste Asiático e o Vietnã continuarão crescendo, independentemente dessas questões comerciais.” Mesmo assim, ele prefere o fim da disputa comercial. “Não podemos viver sem a China”, pondera. “Precisamos depender uns dos outros de maneira justa. Isso é muito importante.”

Como mostra esta análise, uma disputa comercial entre dois grandes países hoje quase sempre afeta outros também. “Ipads, Iphones e gadgets agora são produzidos usando redes de cadeia de suprimentos muito complicadas e estreitamente conectadas”, diz Yasuyuki Sawada. “Produtos chineses que enfrentam uma produção mais baixa afetarão os fornecedores de produtos intermediários. Isso vai gerar grandes efeitos colaterais negativos nos países e economias asiáticas.”

Ele também espera o fim das tensões comerciais entre EUA e China. “A região do Pacífico Asiático se beneficiou muito com o comércio aberto nas últimas décadas. Acho que é muito importante, se possível, voltar para antes da era de tensões comerciais EUA-China”.



A Deutsche Welle é a emissora internacional da Alemanha e produz jornalismo

independente em 30 idiomas. Siga-nos no [Facebook](#)

(<https://www.facebook.com/dw.brasil>) | [Twitter](https://twitter.com/dw_brasil) (https://twitter.com/dw_brasil)

| [YouTube](https://www.youtube.com/dwbrasil) (<https://www.youtube.com/dwbrasil>) | [WhatsApp](#)

(<https://wb.messengerpeople.com/>)

[widget hash=f15c8c513266902888bfc0d0ef9455cf&lang=de&wn=0&pre=1](#) |

[App](http://www.dw.com/pt-br/explore-a-dw/dw-no-celular/s-9142) (<http://www.dw.com/pt-br/explore-a-dw/dw-no-celular/s-9142>) |

[Instagram](https://www.instagram.com/dw.brasil/) (<https://www.instagram.com/dw.brasil/>) | [Newsletter](#)

(<https://www.dw.com/assinatura-de-newsletter/a-15718263>).

O Poder360 integra o



The Trust Project

[Saiba mais](#)

(<https://thetrustproject.org/>)

(<https://www.poder360.co>)

somos/)

O Poder360 utiliza cookies para garantir a melhor experiência a seus usuários.

[Estou ciente](#)

[Saber mais](https://www.poder360.com.br/politica-de-privacidade/) (<https://www.poder360.com.br/politica-de-privacidade/>)



[\(https://www.poder360.com.br\)](https://www.poder360.com.br)Você está em: Internacional (<https://www.poder360.com.br/internacional/>)

Gostou?



Leia mais sobre

[China \(https://www.poder360.com.br/tag/china\)](https://www.poder360.com.br/tag/china)[DW \(https://www.poder360.com.br/tag/dw\)](https://www.poder360.com.br/tag/dw)[EUA \(https://www.poder360.com.br/tag/eua\)](https://www.poder360.com.br/tag/eua)[guerra comercial \(https://www.poder360.com.br/tag/guerra-comercial\)](https://www.poder360.com.br/tag/guerra-comercial)[mexico \(https://www.poder360.com.br/tag/mexico\)](https://www.poder360.com.br/tag/mexico)[pandemia \(https://www.poder360.com.br/tag/pandemia\)](https://www.poder360.com.br/tag/pandemia)[Sudeste asiático \(https://www.poder360.com.br/tag/sudeste-asiatico\)](https://www.poder360.com.br/tag/sudeste-asiatico)

Recomendadas

Comércio “sem viés ideológico” com o mundo é elemento-chave, diz Bolsonaro
(<https://www.poder360.com.br/governo/comercio-sem-vies-ideologico-com-o-mundo-e-elemento-chave-diz-bolsonaro/>)

Biden anuncia chefe de gabinete que trabalhou para Obama, Clinton e Al Gore
(<https://www.poder360.com.br/internacional/biden-anuncia-chefe-de-gabinete-que-trabalhou-para-obama-clinton-e-al-gore/>)

Reino Unido sai da recessão com crescimento de 15,5% no 3º trimestre
(<https://www.poder360.com.br/economia/reino-unido-sai-da-recessao-com-crescimento-de-155-no-3o-trimestre/>)

BioNTech e a história por trás da vacina para a covid-19
(<https://www.poder360.com.br/coronavirus/biontech-e-a-historia-por-tras-da-vacina-para-a-covid-19-dw/>)

Biden recoloca EUA no jogo do clima, por Julia Fonteles
(<https://www.poder360.com.br/opiniao/internacional/biden-recoloca-eua-no-jogo-do-clima-por-julia-fonteles/>)

O Poder360 utiliza cookies para garantir a melhor experiência a seus usuários.

[Estou ciente](#)[Saber mais \(https://www.poder360.com.br/politica-de-privacidade/\)](https://www.poder360.com.br/politica-de-privacidade/)



(<https://www.poder360.com.br>)

Você está em: Internacional (<https://www.poder360.com.br/internacional/>)



► [Todas as notícias em Internacional](https://www.poder360.com.br/internacional) (<https://www.poder360.com.br/internacional>)

[VOLTAR AO TOPO](#)

[Leia todas as notícias do Poder360](https://www.poder360.com.br/todas-noticias/) (<https://www.poder360.com.br/todas-noticias/>)





Diretor
Fernando
Rodrigues



[\(https://www.poder360.com.br\)](https://www.poder360.com.br)

Você está em: Internacional (<https://www.poder360.com.br/internacional/>)

Políticos do Brasil
(<https://www.poder360.com.br/politicos-do-brasil/>)
Poderdata
(<https://www.poder360.com.br/poderdata/>)

(<http://fernandorodrigues.blog>)

Poder em Foco
(<https://www.poder360.com.br/poder-em-foco/>)

2020 © Todos os direitos Poder360.

 ELAV (<http://www.elav.com.br/?source=poder360>)

O Poder360 utiliza cookies para garantir a melhor experiência a seus usuários.

[Estou ciente](#)

[Saber mais \(https://www.poder360.com.br/politica-de-privacade/\)](https://www.poder360.com.br/politica-de-privacade/)

